

154

ESTUDO ANTROPOLÓGICO DE UM ESPAÇO URBANO SINGULAR: CAIS DO PORTO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE (OU DA CIDADE QUE TEM PORTO ATÉ NO NOME). *Jacques Jacomini, Ana L. C. da Rocha, Cornelia Eckert*, (Departamento de Antropologia Social, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas,

UFRGS)

O Cais do Porto de Porto Alegre já foi a principal porta de entrada para a cidade. Viveu momentos de intensa atividade comercial, fluvial e social. Atualmente o cenário, a dinâmica social e a organização espacial naquele local demonstram que o Cais vive um outro período da sua história. Várias transformações ali ocorreram e outras tantas virão a ocorrer, diante de algumas propostas de reestruturação e reorganização arquitetônicas, urbanísticas e comerciais do atual Cais do Porto de Porto Alegre. Neste estudo, abordamos o Cais do Porto na perspectiva do estudo de memória e itinerários dos grupos urbanos em Porto Alegre, através do método etnográfico (pesquisa qualitativa), incorporando as técnicas de observação direta e participante e pesquisa direta e não participante, complementadas com a realização de entrevistas e com a produção de imagens fotográficas e iconográficas. O principal objetivo é a análise e a compreensão da dinâmica social e da organização físico-espacial deste espaço urbano, diante das suas inúmeras mudanças e reestruturações que ali ocorreram, bem como das que brevemente virão a ocorrer. Neste sentido, aponta-se para o fato de que o reordenamento e as remodelações propostos para o Cais do Porto da Cidade de Porto Alegre são produtos de um processo de mudanças econômicas e sociais que extrapolam as fronteiras cidadinas locais, estando inseridas no corpo de uma cosmovisão globalizada e globalizante que vem determinando a organização e reorganização dos grandes espaços urbanos contemporâneos (CNPq).